



Ação da correção do FGTS: providencie seus documentos

Conforme aprovado na Assembleia Geral, o Sindicato dos Urbanitários do Amazonas entrará com ações judiciais para correção do valor do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).

Para que você ingresse nessas ações, deve levar ao Sindicato **copias dos documentos** conforme lista abaixo juntamente com o **Extrato Analítico do seu FGTS**, a ser solicitado por cada trabalhador junto à CEF (Caixa Econômica Federal). Uma vez obtido o Extrato, leve ao Sindicato juntamente com os demais documentos.

Ação - A ação proposta pelo STIUAM visa a correção do valor do FGTS, pois devido a uma mudança efetivada no governo FHC, desde 1999, a correção do FGTS vem sendo feita de forma errada.

Encaminhamos o caso para nossa assessoria jurídica, a qual verificou a legitimidade do Sindicato entrar com ações individuais beneficiando os trabalhadores Associados.

A ação cujo valor totalize até 60 salários mínimos, será encaminhada ao Juizado Especial e não terá custo processual. A ação que o valor for maior que 60 salários-mínimos será ajuizada na Justiça Federal Comum e terá custo. Nos dois casos, os beneficiários pagarão honorários advocatí-



cios, sendo descontado no fim da ação um percentual de 13% dos valores creditados devido a correção.

Perdas - As perdas em decorrência deste erro de cálculo implicam na correção que pode variar de 60 a 80%. As chances de êxito nas ações chegam a 90%. Só nos últimos dois anos houve, aproximadamente, 11% de perda.

Pelos cálculos corretos, um trabalhador que tinha R\$ 1.000 na conta do FGTS no ano de 1999 tem hoje apenas R\$ 1.340,47. Os cálculos

corretos indicam que a mesma conta deveria ter R\$ 2.586,44. Ou seja, uma diferença de R\$ 1.245,97 a mais.

Nesta ação, o STIUAM será assistente e terá como argumento as perdas que os trabalhadores sofreram com a manipulação da TR, que incide no cálculo dos juros do FGTS. Peça seu Extrato Analítico à CEF o quanto antes para que você possa dar agilidade à entrega de sua documentação. Aguardamos você para entrarmos o mais rápido possível com essas ações.

LISTA DE DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À AÇÃO DE CORREÇÃO DO FGTS

- 1 - CÓPIA DA CTPS (FOTO, QUALIFICAÇÃO E CONTRATO DE TRABALHO);
- 2 - CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE;
- 3 - CÓPIA DO CPF;
4. EXTRATO ANALÍTICO DAS CONTAS VINCULADAS DO FGTS DESDE JANEIRO DE 1999 - CAIXA ECONOMICA FEDERAL;
- 5 - PROCURAÇÃO E CONTRATO DE HONORÁRIOS (DOCUMENTO A SER ASSINADO NO SINDICATO);
- 6 - ÚLTIMO CONTRA CHEQUE DA EMPRESA.



MAS ATENÇÃO, O SINDICATO SÓ REPRESENTARÁ SEUS ASSOCIADOS NA AÇÃO

O Sindicato será substituto processual nessa ação coletiva apenas dos seus sindicalizados e sindicalizadas, portanto, se você é urbanitário, mas ainda não está filiado ao STIU-AM, é hora de se sindicalizar. **Sindicalize-se o mais rápido possível**, e você poderá contar com os serviços da assessoria jurídica do STIUAM.

EDITORIAL AVALIAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO



Edney Martins - Presidente do Sindicato dos Urbanitários do Amazonas

A MP-579 (Renovação das concessões das empresas e redução de tarifas entre outros), transformada na Lei 12.783/2013, como já estava previsto, da forma como foi elaborada e aprovada, a revelia dos trabalhadores e da sociedade organizada, não apresentou, até então, os resultados previstos pelo Governo Federal, com exceção de benefícios aos empresários.

A verdade é que o Governo Dilma demonstrou fragilidade diante da pressão da imprensa e da Classe empresarial que acaba influenciando a classe média, trabalhando politicamente pela aprovação da proposta em sua íntegra.

Como foi alertado por profissionais conhecedores do sistema elétrico brasileiro

e pelos trabalhadores do setor através da FNU, o problema da tarifa elevada, nada mais é que, consequência de má gestão das empresas. A proposta foi um engodo para a população mais necessitada, pois, a aplicação do índice de redução de forma linear, beneficiou muito mais a classe rica, maior consumidora de energia do país.

A parte negativa da proposta está sendo transferida aos trabalhadores das empresas de energia que já sentem as consequências: Difícil negoci-

ação do Acordo Coletivo de Trabalho, previsão de mais redução do quadro de pessoal (demissão), tentativa de retirada ou redução de benefícios conquistados e crescimento de serviços terceirizados.



Usina Termoeletrica de Aparecida

Amazonas Energia

Os reflexos sobre a situação local são muito preocupantes, considerando o contexto particular da empresa Amazonas Energia. Importante compreender os fatos, o processo de privatização do setor elétrico brasileiro, desencadeou uma mudança na estrutura da Eletronorte, com a cisão dos sistemas do Amazonas e Roraima, neste contexto, ocorreu a federalização da então CEAM. O Programa de Desestatização do Governo FHC

previa a fusão da então Manaus Energia com a CEAM, fato que veio a ser concretizado no Governo Lula, com a criação da Amazonas Energia.

No decorrer desse processo, impactos econômicos, financeiros e administrativos refletiram negativamente sobre o sistema local e para os trabalhadores, inclusive com a redução do número de trabalhadores (demissão). Pode-se dizer que reorganização estrutural e administrativa da empresa ainda está em curso, às ações tomadas pelo governo através da MP-579, não foi saldável para uma empresa que se encontra em fase de reestruturação.

Percebe-se que a Lei 12.783/13 apenas foi um paliativo para os males existentes, pois, a má gestão permanece e junto às ações equivocadas e prejudiciais para os trabalhadores, a exemplo ataques contínuos a direito dos trabalhadores já assegurados em ACT., além disso, o serviço terceirizado continua predominando na empresa, situação que intensifica a precarização do trabalho, por outro lado, o índice das perdas da empresa perma-

nece e elevado (39,23%), essa realidade ratifica que os problemas passam por má gestão da empresa.

Os trabalhadores através do Sindicato, não permitirá que o custo das ações equivocadas do governo ou da gestão seja cobrado dos trabalhadores, também não concordará que a privatização seja indicada como solução, pois, o País tem uma dívida social muito grande com o povo amazônico, que devido à ausência de

investimentos no setor elétrico, sofreu com um desenvolvimento abaixo de sua necessidade. Hoje, investimentos importantes foram realizados na região, em particular no Estado do Amazonas, a exemplo do Programa Luz para Todos na área rural, e de projetos como Smart Grid em Parintins, permitindo melhor desenvolvimento e qualidade de vida à população, não temos dúvida, a iniciativa privada não faria esses investimentos diante das peculiaridades desfavoráveis para retorno de lucro.

INTERSINDICAL DISTRIBUIÇÃO FAZ AÇÕES EM FAVOR DAS RENOVAÇÕES DAS CONCESSÕES E CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES DAS DISTRIBUIDORAS

No dia 14/10/2013, a Intersindical Distribuição com participações dos 06 (seis) sindicatos integrantes, realizaram ações importantes que visam combater o processo de privatização das empresas distribuidoras de energia elétrica, considerando que as últimas notícias veiculadas na imprensa destacam essa intenção do Governo Federal.

Dentre as ações realizadas, a reunião dos dirigentes sindicais com a diretoria da Eletrobrás (Marco Aurélio Madureira, presidente e Luiz Hiroshi Sakamoto, diretor administrativo) teve como objetivo tratar sobre: a renovação das concessões das empresas distribuidoras, os investimentos em projetos e a reestruturação das respectivas empresas.

Na oportunidade, os representantes da Eletrobrás apresentaram um conjunto de informações con-



Brasília - Membros da Intersindical Distribuição com representantes da Eletrobrás

Ministério de Minas e Energia três alternativas de propostas: O Governo permaneça com o controle das empresas, repasse de 51% das ações a iniciativa privada e a privatização das empresas, até então o

governo não definiu a alternativa para o futuro das distribuidoras.

Os sindicalistas foram enfáticos em suas posições contrárias as privatizações das empresas, ao mesmo tempo em que evidenciaram os resultados negativos que hoje ocorrem nos sistemas que foram privatizados no país. “Deixamos claro que a partir de agora as entidades sindicais estão trabalhando uma forte mobilização política para se contrapor a proposta de privatizações das empresas distribuidoras, somos a favor das renovações das concessões e contra a precarização e o sucateamento das empresas”, explica Edney Martins.

Membros da Intersindical com o Senador Welington Dias (PT/PI)



cernentes as ações tratadas na última reunião do Conselho da Holding, dentre essas ações, a redução de despesas em vários setores das empresas, conforme argumentos dos mesmos, existem problemas a serem administrados nos aspectos econômicos e financeiros em razão dos efeitos causados pela MP-579, transformada na Lei 12.783, situação que afeta os investimentos em projetos dentro do setor elétrico.

Relativo às renovações das concessões, o governo apresentou ao



Membros da Intersindical com o Senador Sérgio Petecão (PSD/AC)



INTERSINDICAL DISTRIBUIÇÃO PEDE APOIO NO SENADO FEDERAL CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES



Senadora Vanessa Graziottin (PCdoB/AM) se compromete a lutar contra as privatizações do setor elétrico

No dia 15.10.2013, a Intersindical Distribuição, através dos sindicalistas iniciaram um trabalho no Congresso Nacional em busca de apoio político, pode-se avaliar como positivo o resultado dessa ação, considerando que todos os parlamentares (senadores) procurados (Vanessa Graziottin-PC do B/Am, Sérgio Petecão-AC, Jorge Viana PT/AC, Valdir Raupp-PMDB/RO e Wellington Dias-PT-PI) se dispuseram a somar forças em torno da proposta dos sindicatos, ou seja, renovações das concessões e contra a privatização das distribuidoras, ressaltamos a participação da Senadora do Amazonas Vanessa Graziottin que afirmou sua posição em favor da luta dos trabalhadores neste contexto, assim como colocou o seu mandato e gabinete a disposição das ações necessárias nessa luta dos trabalhadores urbanitários, a senadora destacou que a privatização

somente prejudicará o desenvolvimento do Estado do Amazonas e sacrificará o povo amazonense.

As ações dos sindicatos serão permanentes, ficando cada entidade de promover mobilizações em seus respectivos Estados. Nos dias 13 e 14 de novembro a Intersindical

Distribuição realizará a terceira edição do Seminário das Distribuidoras de Energia do sistema Eletrobrás, em Alagoas visando debater a importância estratégica dessas empresas para suas regiões, e a respectiva renovação de suas concessões junto ao órgão regulador.



Presidente Nacional do PMDB Senador Valdir Raupp, apoia a renovação das concessões

Mudança no Setor Jurídico do Sindicato para atender melhor os associados



Nova composição do quadro de advogados do Sindicato dos Urbanitários

Uma das prioridades desta gestão refere-se à reorganização da área Jurídica do Sindicato, considerando que a situação encontrada apresentou uma organização precária comprometendo o atendimento eficaz dos trabalhadores.

Entendemos que a Assessoria Jurídica do Sindicato é fundamental na luta pelos direitos da Categoria, sendo assim, deve estar organizada e dotada de todas as ferramentas necessárias para execuções dos

trabalhos. Pensando nisso, já iniciamos uma reestruturação geral nessa área com recomposição do quadro de Advogados e a modificação na gestão, ou seja, todos os trabalhos ficarão de fato sob o gerenciamento do Diretor Jurídico do Sindicato, Juarez Tavares Filho, prática que deveria vim sendo aplicada, mas que infelizmente não era, acontecia que os próprios profissionais contratados (advogados) eram os gerenciadores dos trabalhos, além disso,

não existia um controle dos processos por parte da Diretoria, nem tampouco uma organização no atendimento.

Outra mudança refere-se à estrutura física, a compra de móveis e equipamentos tecnológicos necessários e adequados já está sendo providenciado, assim como investimentos em programa de Sistema de Informação para dinamizar e proporcionar uma comunicação rápida e de qualidade à Categoria.

Pagamento da Curva Tamburello, trabalhadores com dificuldades de recebimento das pendências



Diretor Jurídico do STIUAM, Juarez Tavares explica que a atual direção já está tomando providência para garantir o pagamento da curva Tamburello.

O acordo fechado em torno do pagamento do processo denominado Curva Tamburello, infelizmente vem dando muita dor de cabeça para os (as) trabalhadores (as) da Manaus Energia e Eletronorte, considerando que uma parcela dos demandantes do referido processo, até então, não conseguiram receber as parcelas previstas no acordo firmado.

Conforme informações dos trabalhadores (as) que se encontram nessa situação, inúmeras foram as vezes que se dirigiram até a entidade sindical (gestão anterior) para resolver o problema, porém, não obtiveram êxito.

A diretoria do Sindicato dos Urbanitários, sob a presidência do companheiro Edney Martins, está fazendo um breve levantamento dos problemas que vêm prejudicando o recebimento desse direito, que demandou 17 anos para sua consagração.

Assim que o trabalho de levantamento for concluído, a atual diretoria do sindicato estará tomando providências firmes e cabíveis junto às empresas, se necessário, cobrança in-loco na Eletronorte, visando resolver definitivamente o problema e garantir aos (as) trabalhadores (as) o recebimento dos pagamentos pendentes.

Nova Gestão participa de atividades nacionais importantes para a categoria



Reunião Quadrimestral do Setor Elétrico

Reunião Quadrimestral do Setor Elétrico

O Presidente e o Vice do Sindicato, Edney Martins e Josehir Albuquerque estiveram representando o STIUAM na reunião quadrimestral entre o SINDINORTE e a ELETRONORTE, a referida reunião faz parte do cronograma das atividades anuais e consta no Acordo Coletivo de Trabalho, tendo como objetivo o acompanhamento do ACT-2013/2015 fechado este ano. O evento ocorreu em Boa Vista-RR e contou com as participações das 10 entidades sindicais que fazem parte da Intersindical Norte.

Essa primeira participação da nova diretoria do Sindicato foi importante

para que a nova gestão se inteirasse dos assuntos pertinentes aos trabalhadores do setor elétrico, além de ser oportuno para apresentação da nova direção às outras entidades da categoria e consequentemente conhecer os dirigentes dos Sindicatos Urbanitários de outros estados.

Reunião na Federação Nacional dos Urbanitários

Outra atividade importante que a nova diretoria participou refere-se à reunião com a Federação Nacional dos Urbanitários-FNU, nos dias 01 e 02/10/2013, em São Paulo. O encontro dos dirigentes sindicais visou debater a atual conjuntura política e econômica nacional e internacional, bem

como os reflexos sobre a Categoria Urbanitária.

Além da conjuntura serão tratados outros assuntos de interesses da categoria, tais como:

- **Saneamento:** estratégias de lutas necessárias para se contrapor a política do Governo Federal (Parceria Pública Privada-PPP) fazendo uso de recursos do Orçamento Geral da União para financiar empresas privadas do setor de saneamento;

- **Setor Elétrico:** assuntos relacionados a geradoras, concessões não renovadas, critérios de renovações das distribuidoras e privatização das distribuidoras da Eletrobrás.

- **FGTS:** Ação Jurídica contra a Caixa Econômica Federal, objetivando a correção do FGTS, na oportunidade a assessoria jurídica da FNU estará presente para prestar todos os esclarecimentos necessários.

Intersindical Distribuidora

Outro assunto que será levado pelos representantes dos STIUAM é sobre reativação das ações do nosso sindicato, junto a Intersindical Distribuidora. Conforme o presidente do STIUAM, o sindicato do Amazonas joga um papel importante nesta associação, o fortalecimento da Intersindical é fundamental para a construção de uma sinergia dos trabalhadores das distribuidoras em prol de seus direitos e para superarem desafios, sobre tudo na luta pela renovação das concessões e para o afastamento do perigo das privatizações.

NEGOCIAÇÃO COLETIVA



Rodada de Negociação com a empresa GERENT

Iniciamos as negociações coletivas das empresas GENRENT, WARTSILA e OLIVEIRA, os primeiros passos foram dados na busca de

mais direitos para os trabalhadores além de melhoria salarial.

Durante as Assembléias de Base podemos conversar com vários trabalhadores que reclamaram muito das atuais condições de trabalho, escala de serviço, desvios de funções entre outras. Podemos notar que o sindicato durante muito tempo deixou os trabalhadores desprotegidos, pois não cobrava das empresas o cumprimento dos ACT (Acordos Coletivos de Trabalho), não ouvia os companheiros das bases para saber das suas dificulda-

des e anseios.

Nos meses de setembro e agora no mês de outubro realizamos várias assembléias por empresa para definirmos nossa pauta de reivindicação para apresentarmos as empresas. Deixaremos claro em cada rodada de negociação que não abriremos mão de nada conquistado até agora, cobraremos incansavelmente tudo que for acordado nos ACT's e que se for preciso acionaremos o MPT (Ministério Público do Trabalho) para que esses direitos sejam garantidos.



Rua Barcelos, 2496 - Cachoeirinha - Manaus/AM - CEP: 69065-190

Fones: 992) 3611-4082 3611-2759 - Fax: 3611-4979

stiuam@bol.com.br andrestiuam@gmail.com